

PLANEJAMENTO NA ENFERMAGEM: a gerência dos cuidados no centro cirúrgico.

Dielber Diniz da Silva
Edineude de Jesus Torres Aroucha
Giselmo Pinheiro Lopes
Patrícia
Silva Ferreira Michel Monteiro
Macedo
Maury Luz Pereira
Adamar Nunes Coelho Júnior
Rose Daiana Cunha dos Santos
Dinaelze Abrão Lopes

Resumo

A valorização das funções administrativas do enfermeiro, além do cuidado direto com o usuário, é considerada de importância para a construção de conhecimento específico da Enfermagem. Hoje o enfermeiro passou a coordenar e assistir ao cliente, permitindo a este se concentrar no corpo de conhecimento específico da Enfermagem. Evidenciar a importância do enfermeiro no gerenciamento e na coordenação do centro cirúrgico. A presente pesquisa pode ser considerada descritiva, de abordagem qualitativa, realizada por meio de dois questionários estruturados abertos.

Palavras-chave: Centro Cirúrgico, Gerencia em Enfermagem, Liderança

Abstract

The valorization of the nurse's administrative functions, in addition to direct care for the user, is considered important for the construction of specific nursing knowledge. Today the nurse began to coordinate and assist the client, allowing him to focus on the specific body of knowledge of Nursing. To highlight the importance of nurses in the management and coordination of the operating room. This research can be considered descriptive, qualitative approach, performed through two open structured questionnaires.

Keywords/Palavra clave/ Mot-clé: Surgical Center, Nursing Management, Leadership.

INTRODUÇÃO

A valorização das funções administrativas do enfermeiro, além do cuidado direto com o usuário, é considerada de importância para a construção de conhecimento específico da Enfermagem, bem como para o enfrentamento dos

desafios propostos pelo sistema de saúde, buscando a autonomia dos sujeitos que operam o trabalho em saúde, com vistas ao gerenciamento do cuidado (FRACOLLI; EGRY, 2001). Spagnol (2005) acrescenta que, nos diversos serviços de saúde, a gerência de Enfermagem, além de organizar o processo de trabalho da Enfermagem, tem adquirido importância, até de forma essencial, na articulação entre os vários profissionais da equipe, buscando consolidar as ações a serem realizadas junto aos usuários do sistema de saúde.

O processo administrativo, por sua vez, envolve, na sua forma clássica, a execução sequencial das funções administrativas, como planejar, organizar, dirigir e controlar. A função planejar é considerada a primeira e uma das mais importantes funções administrativas, em função de servir de base para as demais funções administrativas (CIAMPONE, 1991).

O ato de planejar está incorporado em todas as funções do enfermeiro, servindo tanto para sistematizar o trabalho, como para prever mudanças e adequar os recursos visando propiciar o alcance dos objetivos propostos. Para o planejamento do cuidado, foram propostos vários métodos, geralmente denominados de Processo de Enfermagem (CASTILHO; GAIDZINSKI, 1991).

Na saúde, são amplamente utilizadas as vertentes de planejamento estratégico propostas pela Escola de Medellín (Enfoque Estratégico da Programação em Saúde), por Mario Testa (Pensamento Estratégico) e, principalmente, por Carlos Matus (Planejamento Estratégico Situacional). Essas vertentes se contrapõem ao modelo de planejamento do CENDES-OPS (Centro Nacional de Desenvolvimento - Organização Pan-americana de Saúde, localizada na Universidade Central da Venezuela), combatido e considerado normativo. Embora se perceba uma forte influência da técnica CENDES/OPS, como forma de racionalizar os recursos e o processo de trabalho, este é caracterizado pela valorização excessiva da produtividade e pela inércia em buscar novos modelos de trabalho.

METODOLOGIA

O interesse pela investigação acerca da importância do enfermeiro na gestão do centro cirúrgico deu-se por meio da experiência enquanto estagiário do centro

cirúrgico. A presente pesquisa pode ser considerada descritiva, de abordagem qualitativa, realizada por meio de dois questionários estruturados abertos.

Minayo (2004) ressalva que a pesquisa de natureza qualitativa operacionaliza as aspirações, valores e atitudes, uma vez que os fenômenos não podem ser quantificados. Por isso, essa abordagem é essencial nesta pesquisa, para que assim possa descrever com clareza as atividades gerenciais desenvolvidas pelo enfermeiro do centro cirúrgico, e, ainda, investigar a realidade antes e após sua gerência.

Destarte; Silva; Menezes (2001) enfatizam que a pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população, fenômenos ou o estabelecimento de relações entre variáveis, envolvendo o uso de técnicas padronizadas de coletas de dados como o questionário e a observação sistemática. Assume, em geral, a forma de levantamento.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A intenção não é fazer uma descrição do Processo de Enfermagem, já que existe uma vasta literatura a esse respeito, e sim tecer algumas considerações que subsidiarão a adaptação do Processo de Enfermagem à função administrativa exercida pelo enfermeiro, principalmente no que diz respeito às ações de planejamento realizadas pela Enfermagem. Sendo assim, e considerando o objetivo e pressuposto desse texto, é pertinente a discussão de três pontos básicos: O primeiro ponto diz respeito à sigla SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem).

O Processo de Enfermagem, historicamente, tem sido utilizado para organizar e direcionar a assistência de Enfermagem, surgindo, desde então, na literatura corrente, o termo “Sistematização da Assistência de Enfermagem”, amplamente utilizado na divulgação dos avanços científicos a respeito do processo de cuidar na prática assistencial do enfermeiro. Entende-se ser o Processo de Enfermagem uma parte essencial dessa profissão, ser uma maneira especial de pensar e agir dos enfermeiros, ser uma maneira de coordenar e resolver problemas, que oferece direção para o planejamento, implementação e algumas considerações quanto ao Processo de Enfermagem 62 avaliações da assistência, e envolve uma interação entre o cliente e o enfermeiro, considerando o cliente como foco principal onde, juntos utilizam o processo para tomar decisões (WILKINSON, 1992).

Dessa forma, o Processo de Enfermagem, como qualquer sistema, é representado como um conjunto de elementos ou componentes que se organizam em três partes: entradas, constituídas por: indivíduo, comunidade, unidade e/ou serviço de saúde etc. com problemas de saúde; processos, representado pela execução das ações sistematizadas de Enfermagem; e saídas, formadas pelo indivíduo, comunidade, unidade e/ou serviço de saúde etc. modificado (sadio ou melhorado).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a pesquisa, pode-se perceber que o enfermeiro, enquanto gestor no gerenciamento do centro cirúrgico, atua com profissionais de formações diferenciadas, que se torna um desafio para sua prática. Por isso, é fundamental que este tenha subsídios teóricos e vivências práticas para gerenciar a assistência junto a sua equipe, sendo esse um profissional muito importante na coordenação do CC.

Evidenciou-se nessa pesquisa, também, que a equipe de enfermagem tem uma percepção positiva do papel exercido pelo enfermeiro no âmbito da gerência do CC, enfatizando o quanto é importante que haja um profissional liderando não apenas a equipe, mas organizando, também, o fluxograma dos procedimentos cirúrgicos realizados no setor. A enfermagem tem um papel importante no contexto hospitalar e, cada vez mais, vem ocupando cargos de destaque. Entretanto, as competências administrativas vão sendo aprimoradas ao longo dos anos de exercício da profissão e com os cursos de especialização, devido à deficiência de disciplinas na graduação direcionadas ao processo gerencial, uma vez que muitas abordam apenas a prática assistencial.

Para que haja melhoria em sua gerência, o enfermeiro gestor do CC deve trabalhar a relação interpessoal com sua equipe, desenvolver suas competências, aprimorar suas habilidades, buscar ativamente programas e ou cursos de especialização/aperfeiçoamento, desempenhar uma gestão inovadora, usufruir da comunicação com todos os profissionais atuantes no CC e implementar as mudanças requeridas dentro de suas competências, de acordo com a instituição.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR, Karleny dos Santos; DINIZ, Rita de Cássia Moura; LIMA, Flavia Regina Furtado. **Administração do tempo nas atividades de enfermagem de uma UTI**. Revista brasileira de enfermagem. Brasília (DF), v.57, n.4, p. 417-420, 2004. Disponível em: Acesso em: 20 jun. 2022.
- ARNDT, C.; HUCKABAY, L. M. D. **Administração em Enfermagem**. Trad. de Maria Stella Teixeira de Oliveira e Clenir Bastos Marra Pereira. Rio de Janeiro: Interamericana, 1983.
- BARTOLOMEI, Silvia Ricci Tonelli; LACERDA, Rúbia Aparecida. Trabalho do enfermeiro no Centro de Material e seu lugar no processo de cuidar pela enfermagem. **Revista da escola de enfermagem. USP**. São Paulo (SP), p.412-417, 2006.
- BONI, Valdete; QUARESMA, Sílvia Jurema. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevista em Ciências Sociais. **Revista eletrônica dos pós-graduandos em sociologia política da UFSC**. Santa Catarina, v.2, n.1, p.68-80, 2005.
- BRITO, Maria José Menezes *et al.* Traços indenitários da enfermeira-gerente em hospitais privados de Belo Horizonte, Brasil. **Saúde Sociedade**. São Paulo, v.17, n.2, p.45-57, 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução 196/96**. Dispõe sobre diretrizes e normas reguladoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília. 1996.
- CHIAVENATO, I. **Administração**: teoria, processo e prática. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1985.
- CASTILHO, V.; GAIDZINSKI, R. R. Planejamento da assistência de Enfermagem. In: KURCGANT, P. (Org.). **Administração em Enfermagem**. São Paulo: EPU, 1991. p. 207-214.
- CIAMPONE, M. H. T. Metodologia do planejamento na Enfermagem. In: KURCGANT, P. (Org.). **Administração em Enfermagem**. São Paulo: EPU, 1991. p. 41-58.
- FRACOLLI, L.A.; EGRY, E.Y. Processo de trabalho em gerência: instrumento potente para operar mudanças nas práticas de saúde? **Ver. Latino- -am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, Ano 9, n. 5, p. 13-18, acesso: 19 de set. 2022.
- GERGES. M. C.; ERDMANN, A. L. Planejamento estratégico como um instrumento da gestão estratégica para a Enfermagem. **Texto e Contexto Enf.**, Florianópolis: v. 4, n. 1, p. 180-190, 1995.
- KURCGANT, P. As teorias de administração e os serviços de Enfermagem. In: KURCGANT, P. (Org.). **Administração em Enfermagem**. São Paulo: EPU, 1991. Cap. 1, p. 3-13.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec - Abrasco, 2004.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e dissertação. 3.ed. revisada e atualizada**. Laboratório de ensino a distância da UFSC. Florianópolis (SC), 2001. Disponível em: Acesso em: 19 set. 2022.

WILKINSON, J. M. **Nursing Process in Action**: a critical thinking approach. Califórnia: Addison-Wesley Nursing, 1992.